



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Centros de documentação pedagógica: uma análise acerca da constituição e das singularidades
Autor	ISABELLA FORTES BOEIRA
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

Centros de documentação pedagógica: uma análise acerca da constituição e das singularidades

Isabella Fortes Boeira

Orientador: Claudio Roberto Baptista

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho integra um projeto de pesquisa que investiga as políticas de inclusão escolar no Rio Grande do Sul e tem como objetivo analisar as singularidades que constituem um “centro de documentação” concebido como polo de apoio pedagógico e de formação de profissionais que atuam em âmbito educativo. Partiu-se da análise de um centro específico que se encontra em fase de institucionalização na UFRGS, o qual apresenta características de um centro de documentação que articula universidade e escolas de educação básica a partir do princípio da inclusão escolar, pois se dedica às iniciativas que se associam à escolarização de alunos com deficiência. O estudo, de natureza bibliográfica, se organizou a partir de um levantamento de produções sobre a temática central e de uma análise documental das atas das reuniões do centro específico intitulado “Centro de Documentação Tessituras Inclusivas”. A ação metodológica envolveu a busca de produções em ambientes virtuais como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e os portais de periódicos Redalyc e SciELO, além da análise documental das atas relativas às reuniões periódicas do centro investigado. Estas atas são compreendidas como parte de uma tipologia particular de documentação pedagógica, tendo em vista que são documentos vivos, que carregam a história do centro de documentação e sua trajetória constitutiva. O estudo, iniciado em 2018, considera as atas do período de janeiro a junho de 2019. A análise da bibliografia, assim como aquela relativa às atas, compreendeu sucessivas leituras dos materiais e elaboração de sínteses que se vinculam a alguns eixos emergentes. Como resultados dessa investigação destacamos que ao percebê-lo foram encontradas poucas produções, no Brasil, a respeito do conceito de “centro de documentação” como um pólo de articulação de apoio e formação. Exemplos desse tipo de iniciativa têm sido bastante frequentes na realidade italiana, e a literatura investigada destaca o *Centro di Documentazione Handicap*, de Bolonha, como referência para uma rede centros de documentação para apoio à inclusão escolar. É interessante observar que, na Itália, a ideia de documentação pedagógica surgiu da necessidade de instituição de novas formas de fazer escola. Portanto, as práticas pedagógicas tendem a ser alvo de contínua reflexão que se associa a múltiplas formas de documentar e a difundir o conhecimento construído. No que se refere ao centro específico, no contexto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, foi possível perceber que o centro vem se constituindo a partir de alguns conceitos norteadores que balizam as práticas docentes vinculadas a contextos inclusivos na educação básica, dentre os quais se destacam: rede, documentação pedagógica e experiência. Tais conceitos se articulam entre a universidade e as escolas e tendem a fortalecer a compreensão de que houve grandes mudanças na escolarização das pessoas com deficiência nos últimos vinte anos e são necessárias estratégias analíticas de registro e de investigação sobre as possíveis alterações na prática docente. Nesse sentido, um centro de documentação como eixo de investigações posteriores deveria ser amplamente analisado considerando a potência do ciclo que associa: registro, experiência, reflexão e documentação pedagógica.